



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Despacho

APROVADO

(PRESIDENTE)

22 NOV. 2018

Em

REQUERIMENTO N.º: **2394**

**ASSUNTO: INFORMAÇÕES DO PREFEITO
SOBRE O PLANO DE COMBATE AO
MOSQUITO AEDES AEGYPTI.**

Considerando que a Lei Orgânica do Município de Sorocaba, art. 61, incisos II e XXIV, determina que compete, privativamente, ao Prefeito exercer a direção superior da Administração Pública Municipal e resolver sobre os requerimentos, as reclamações ou as representações que lhe forem dirigidos;

Considerando que a Lei Orgânica do Município de Sorocaba, art. 34, inciso IV, dispõe que compete à Câmara Municipal, privativamente, exercer, com o auxílio do Tribunal de Contas ou órgão estadual competente, a fiscalização financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município;

Considerando que o direito à informação está incluído nos direitos fundamentais de segunda dimensão, denominados de direitos sociais, econômicos e culturais. Esses direitos impõem ao Estado (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) uma operação prestacional, voltada para a satisfação das carências da coletividade;

REQUEIRO, à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informar o que segue:

1) A atual administração, por meio dos órgãos responsáveis, está realizando campanhas de prevenção e conscientização contra os possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti*?

COMPRO Nº 141. 5000099 25/Nov/2018 16:24 183705 1/6



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

a) quais regiões (favor detalhar) já receberam a visita dos orientadores nos últimos três meses?

b) essas ações serão intensificadas durante todo o período crítico, ou seja, de novembro até maio?

d) em caso negativo, por quê?

2) A atual administração pode informar se pretende realizar arrastões pela cidade, visitando imóveis para identificação de possíveis criadouros do mosquito vetor, bem como realizar o programa "Cata-treco", como forma preventiva, evitando que materiais inservíveis existentes dentro das residências e de estabelecimentos virem foco do mosquito, ou acabem descartados em locais impróprios?

Em caso positivo:

a) em que datas e locais?

b) Essas operações serão intensificadas durante todo o período crítico, ou seja, de novembro até maio? Quando e de que forma?

Em caso negativo, por quê?

3) Quais setores da administração municipal estão/serão mobilizados para ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*?

4) Quantos servidores estão/serão envolvidos nessas ações e quais suas competências?

5) Com relação aos pontos de descarte de inservíveis existentes na cidade, possíveis criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*, pergunto:

a) como está sendo realizada a fiscalização dos mesmos?

b) essa fiscalização será intensificada durante todo o período crítico, ou seja, de novembro até maio?

Em caso negativo, por quê?

6) Perante um possível agravamento no registro de casos de Zika Vírus, Dengue ou Chikungunya em nosso município, a atual administração municipal está preparada para efetuar os exames necessários e prestar o devido tratamento aos pacientes?

Em caso positivo, como e onde serão realizados os atendimentos?

CÂMERA MUN. SOROCABA 21/04/2018 16:24 183705 2/6



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Em caso negativo, por quê?

7) Divulgar os últimos dados coletados pela Secretaria Municipal de Saúde em relação aos índices larvários no município e quando será realizada a próxima vistoria.

8) Divulgar os últimos dados com relação aos casos suspeitos e/ou já diagnosticados de Zika Vírus, Dengue ou Chikungunya em nosso município, nos últimos 90 dias.

S/S, 21 de novembro de 2018.

Fernando Dini
Vereador - MDB

CÂMERA MUNICIPAL - SECRETARIA 21/NOV/2018 18:24 183705 3/8



GP-RIM- 2536/18

Sorocaba, 11 de dezembro de 2018

Senhor Presidente,

J.AO EXPEDIENTE EXTERNO
SECRETARIO GERAL

Em atenção ao requerimento nº 2394/2018, de autoria do vereador Fernando Alves Lisboa Dini e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre o plano de combate ao mosquito aedes aegypti, solicitamos a Vossa Excelência a prorrogação do prazo da resposta por mais 15 dias, tendo em vista a necessidade de levantamento das informações.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

GEREN. MUN. SOROCABA 12/02/2018 10:59 180331 1/1

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR RODRIGO MAGANHATO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP



GP-RIM-2563/18

Sorocaba, 14 de dezembro de 2018

Senhor Presidente,

J.AO EXPEDIENTE EXTERNO

SECRETÁRIO GERAL

Em resposta ao requerimento nº 2394/18, de autoria do nobre vereador Fernando Alves Lisboa Dini e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre o plano de combate ao mosquito aedes aegypti, encaminhamos a Vossa Excelência, relatórios elaborados pelas seguintes Secretarias: SES - Secretaria da Saúde e SERPO – Secretaria de Conservação, Serviços Públicos e Obras.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SOROCABA - SP
18/12/2018 14:32 184527 01/01

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR RODRIGO MAGANHATO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP

Sorocaba, 4 de dezembro de 2018

Ofício SES/GS nº 1720/2018

À

Secretaria de Gabinete Central


Assunto: Requerimento nº 2394/2018 – Informações do Prefeito sobre o plano de combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Venho através deste, informar sobre o conteúdo solicitado referente ao assunto supracitado.

Segue anexada a resposta com informações da Divisão de Zoonoses desta Secretaria Municipal.

À disposição para maiores esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Marina Elaine Pereira
Secretária da Saúde

30 de novembro de 2018

Ofício SES/DZ nº 453/2018

Ref.: Requerimento 2.394/2018 do Vereador Fernando Dini

Ilma. Sra.
Dra. Elaine Marina Pereira
Secretária da Saúde

Prezada senhora,

Em resposta ao requerimento supracitado, de autoria do nobre vereador Fernando Dini, informamos:

1) Sim. As medidas que são realizadas por esta Divisão de Zoonoses são norteadas por manuais do Ministério da Saúde, bem como por manuais da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

São algumas destas ações preconizadas e realizadas por nossa Divisão:

- "Vistoria a Imóveis": consiste na realização de vistorias de imóveis durante o período interepidêmico (fora de áreas de transmissão), com o objetivo maior de diminuir a infestação do vetor por meio da remoção de criadouros e conscientização da população;
- "Controle de Criadouros": trata-se da remoção e/ou tratamento dos criadouros encontrados nos imóveis vistoriados, orientação da população quanto a prevenção, sinais e sintomas da doença, e realização de busca ativa de novos pacientes que apresentem sintomas das arboviroses, em áreas com transmissão de arboviroses;
- "Nebulização": é a aplicação de inseticidas com objetivo de diminuir a infestação de mosquitos adultos possivelmente infectados em áreas de transmissão, após a realização do "Controle de Criadouros";
- "Arrastão": consiste na remoção massiva de recipientes, objetivando a diminuição da infestação pela remoção de seus criadouros e formas imaturas do mosquito (ovos, larvas, pupas);
- "Avaliação de Densidade Larvária (ADL)": trata-se do levantamento da infestação do vetor.
- "Pontos estratégicos": são locais com presença de recipientes com potencial para acúmulo de água e proliferação de mosquitos, principalmente desmanches, borracharias e locais com recolhimento de materiais recicláveis, que são frequentemente vistoriados e tratados com larvicidas e adulticidas.



- "Imóveis Especiais": são locais com grande circulação de pessoas, como escolas, indústrias, hospitais, supermercados, nos quais são realizadas vistorias e realização de orientações, remoção de criadouros e tratamento químico, quando necessário.

Tabela 1 - Imóveis visitados no município, dados retirados do sistema estadual de alimentação "SISAWEB", de 01/01/2018 a 27/11/2018, sujeito a alterações por retroalimentação:

Atividade	Valor
NÚMERO DE VISITAS A IMÓVEIS <i>(Atividade de rotina para prevenção e controle do <u>Aedes aegypti</u>, com remoção/tratamento de criadouros e orientação à população)</i>	182.743
NÚMERO DE VISITAS PARA AVALIAÇÃO DE DENSIDADE LARVÁRIA – JAN, ABR, JUL, OUT <i>(Levantamento da quantidade de larvas de <u>Aedes aegypti</u> na cidade, por região – meses de realização determinados pelo MS)</i>	27.392
NÚMERO DE VISITAS PARA CONTROLE DE CRIADOUROS <i>(Bloqueio de casos suspeitos/confirmados de Arboviroses, com remoção/tratamento de criadouros e orientação à população)</i>	128.456
NÚMERO DE VISITAS A IMÓVEIS ESPECIAIS E PONTOS ESTRATÉGICOS <i>(locais com grande circulação de pessoas e locais com grande quantidade de possíveis criadouros, respectivamente)</i>	1.507
NÚMERO DE VISITAS PARA NEBULIZAÇÃO <i>(aplicação de inseticida para controle de <u>Aedes aegypti</u>, exclusivo para bloqueios de casos suspeitos/confirmados de Arboviroses)</i>	28.487
Visitas para instalação de ovitrampas e coleta de ovos de mosquito	1.000
Total de Imóveis Visitados	369.585

Além destas, ainda realizamos:

- Ações de educação e mobilização social, por meio de palestras com o intuito de instruir sobre formas de prevenção e controle do vetor e da doença em escolas, empresas, órgãos públicos, entre outros; realização de dias específicos de mobilização social para o combate ao *Aedes aegypti*; realização de ações em parceria com entidades sociais, igrejas, associação de bairros, entre outros.
- Ações de comunicação social, realização de entrevistas, emissão de boletins epidemiológicos com a divulgação dos dados epidêmicos.
- Capacitações dos funcionários da Área de Vigilância em Saúde e da Área de Assistência em Saúde para o aperfeiçoamento das ações de combate ao vetor, assistência aos pacientes, prevenção e controle das arboviroses, entre outras.
- Atendimento de demandas geradas por denúncias;
- Aplicação de legislação própria, com lavratura de autos de infração.



Tabela 2 - Ações de educação, comunicação e mobilização social, dados de 01/01/2018 a 31/10/2018, sujeito a alterações por retroalimentação.

Ações educativas	Realizadas	Número de pessoas atingidas
Palestras	20	893
Treinamentos	12	432
Exposições	34	6.444

Tabela 3 - Fiscalizações a imóveis por origem de solicitações/denúncias da Central de Atendimento e demanda própria, referentes a *Aedes aegypti*, dados de 01/01/2018 a 27/11/2018, sujeito a alteração por retroalimentação:

Atividade	Valor
Entrada de denúncias/solicitações	3.081
Vistorias realizadas	11.047
Notificações emitidas	1.359
Ocorrências encerradas	4.527
Autos de infração aplicados	183

A – Diversos bairros de todas as áreas da cidade já receberam orientações neste ano, havendo revisitas em locais com maior risco ou aparecimento de casos positivos de Dengue ou suspeitos de Zika, Chikungunya e Febre Amarela.

Tabela 4 – Visitas a imóveis por área da cidade.

Área	Imóveis visitados
Centro Norte	9.570
Centro Sul	13.536
Leste	10.069
Noroeste	21.958
Norte	9.812
Sudoeste	21.021



B – Sim, já foram intensificadas. Estas ações são realizadas rotineiramente, durante o ano todo, seja no período de maior transmissão (janeiro a maio), como também nos períodos mais secos e frios do ano, objetivando reduzir a infestação do *Aedes aegypti*. Não há interrupção das atividades realizadas.

C/D – Não se aplica.

2) Sim, contamos com dois caminhões para remoção de criadouros de mosquitos de forma massiva, acompanhando as nossas equipes de visitação domiciliar, cujo serviço   contínuo, ao longo de todo o ano, desde setembro de 2015. De 01/01/2018 a 31/10/2018, 459.170kg de criadouros de *Aedes aegypti* removidos dos imóveis na cidade.

Este serviço   diferente do “Cata-treco”, que   um serviço de remo o de materiais inservíveis em geral (não somente criadouros de mosquito), cuja responsabilidade   de outra Secretaria. O “arrast o” realizado pela Divisão de Zoonoses   para a remo o de materiais que possam acumular água e servir de criadouros de mosquito.

A – Os arrastões são realizados em áreas de risco (bairros com maior quantidade de larvas de *Aedes aegypti* e/ou presença de criadouros) e com registro de casos positivos de Dengue e suspeitos de Zika, Chikungunya e Febre Amarela, diariamente, de forma contínuo.

B – Sim, conforme já informado, contamos com dois caminhões para remo o de criadouros de forma massiva, acompanhando as nossas equipes de visita o domiciliar, cujo serviço   diário, contínuo, ao longo de todo o ano, desde setembro de 2015, sem interrup es.

3) Todos os setores da Prefeitura participam do Plano de Contingência das Arboviroses, no qual constam as responsabilidades e a es de preven o e enfrentamento do *Aedes aegypti*, tanto para o período inter-epid mico quanto para o período epid mico (verão), para cada setor.

Além disto, foi criado o Comit  de Arboviroses, com reuniões mensais, com a participa o de vários setores da Prefeitura no enfrentamento das arboviroses, com publica o em Portaria, em anexo.

4) Na Divisão de Zoonoses, são:

Cargos	Quantidade Existente
Agentes de Combate �s Endemias	42
Agentes de Vigilância Sanitária	86
Fiscal de Saúde Pública	02
Auxillar de Administra�o	03
Biólogos	02

Médicos Veterinários	03
Coordenador de Campo	12
Supervisor de Equipes	03
Auxiliar de Serviços Operacionais	01
Supervisor de Área de Saúde	01
Chefe de Seção	02
Chefe de Divisão	01
Total	158

Suas competências seguem as atribuições de cargo.

5)

A - Conforme já explicado anteriormente, os "Pontos estratégicos" são locais com presença de recipientes com potencial para acúmulo de água e proliferação de mosquitos, principalmente desmanches, borracharias e locais com recolhimento de materiais recicláveis, que são frequentemente vistoriados e tratados com larvicidas e adulticidas para se reduzir a infestação nas proximidades.

Além disto, estes locais são frequentemente fiscalizados pelos Fiscais de Saúde Pública para aplicação de multas caso sejam encontradas irregularidades durante as vistorias dos agentes.

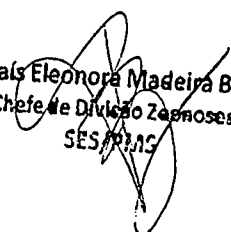
B – As vistorias já foram intensificadas.

6) Questionamento referente à Área de Assistência à Saúde.

7 e 8) Segue Boletim Epidemiológico nº 11 de 2018, no qual foram divulgados os dados da Avaliação de Densidade Larvária de outubro de 2018 e os últimos dados referentes às arboviroses. A próxima avaliação está programada para janeiro de 2019.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Thais Eleonora Madeira Buti
Chefe de Divisão Zoonoses
SES/RP/13

Atualização de Informações Epidemiológicas de Arboviroses e Campanha Anual de Vacinação Antirrábica

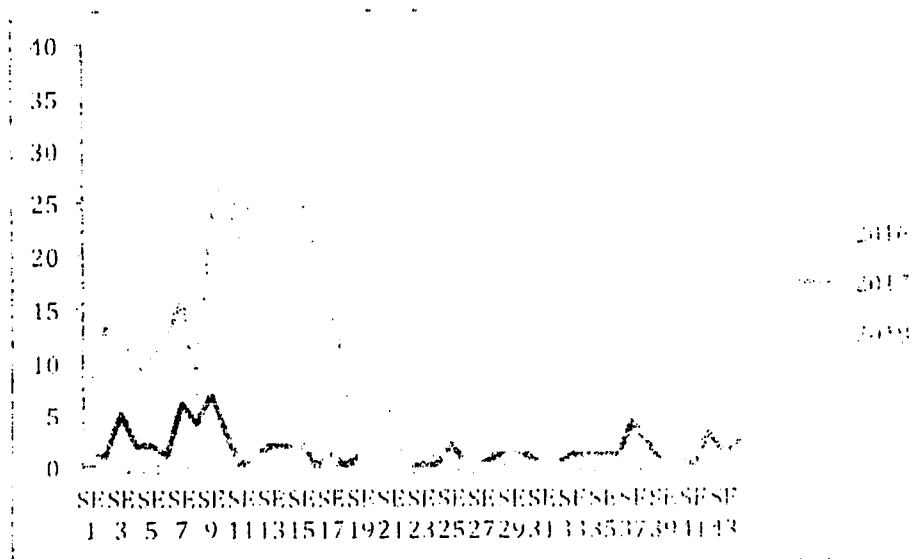
1. Dados Epidemiológicos das Arboviroses em 2018 – Sorocaba

Os casos notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses em 2018 e sua importância no momento estão apontados na tabela 01.

Observamos taxa de positivos de dengue de apenas 1,2% dentro do município em 2018, abaixo quando comparada com a taxa de positivos dos casos suspeitos de Chikungunya que até o momento em 2018 é de 14,1%. Ocorreu identificação, em TRES dos casos a partir da febre dengue, do sorotipo 1 (DENV1). Não há casos confirmados de Zika vírus até o momento em 2018. Todos os casos confirmados de febre amarela em 2018 foram importados, ocorridos nos primeiros meses do ano. Não ocorreram óbitos relacionados a Dengue, Chikungunya e Zika vírus em 2018. Ocorreu um óbito por febre amarela em caso importado.

Nota-se baixa ocorrência do agravo dengue em 2018, quando comparado com os períodos de 2016 e 2017 (figura 01).

Figura 01 - Distribuição dos casos confirmados de dengue dos anos de 2016, 2017 e 2018, por semana epidemiológica (SE), a partir da data de início dos sintomas - Sorocaba SP.



Boletim Epidemiológico

Volume 06, Nº 11, 07 de novembro de 2018

Figura 1 - Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de Dengue, Chikungunya e Zika, em Sorocaba, de 2016 a 2018.

ANO 2018	Notificações	Confirmados			Em investigação	Descartados
		Total	Autóctone	Importados		
FEBRE AMARELA	35	5		5	0	30
DENGUE	2456	30	26	4	6	2420
CHIKUNGUNYA	258	38	36	2	20	210
ZIKA	17	0	0	0	5	12

Fonte: Secretaria de Saúde de Sorocaba.

* dados até 01/11/2018 (SE 44), sujeito a alterações.

Figura 2 - Distribuição dos casos confirmados de Dengue e Chikungunya por UBS

Sorocaba - SP, de 01/04/2018

CASOS DENGUE CONFIRMADOS					CASOS CHIKUNGUNYA CONFIRMADOS		
REGIONAL	U.B.S.	IIº CASOS			IIº CASOS		
		Aut.	Imp.	Indeterminado	Aut.	Imp.	Em investigação
OESTE	CERRADO	0	0	0	4	0	0
	M. MENDES	1	0	0	2	0	0
	SILVUS	0	0	0	4	0	0
	SOROCABA I	2	1	0	0	0	0
	IVANEL VILLE	2	0	0	3	1	0
	BARÃO	0	0	0	2	0	0
	LOPES DE OL.	2	0	0	0	0	0
	M. EUGÊNIA	0	0	0	1	0	0
	N. ESPERANÇA	0	0	0	1	0	0
	KAC GUILHERME	0	0	0	1	0	0
	PQ. S. BENTO	0	0	0	0	0	0
RODRIGO	0	0	0	1	0	0	
CARANGÁ	0	0	0	1	0	0	
NORTE	ANGÉLICA	1	0	0	1	0	0
	FIGO	0	0	0	0	0	0
	M. DO CARMO	0	0	0	2	0	0
	IMBUIRÃO	0	0	0	1	0	0
	N. SOROCABA	0	0	0	0	0	0
	HABITETO	0	0	0	2	0	0
	LARANJEIRAS	0	0	0	0	0	0
	PAINEIRAS	1	0	0	1	0	0
ULYSSES G.	0	0	0	1	0	0	
VITÓRIA RÉGIA	0	0	0	1	0	0	
SUDESTE	APARECIDINHA	1	0	0	2	0	0
	BARCELONA	0	0	0	1	0	0
	BRIGADEIRO	1	0	0	0	0	0
	CAJURU	0	0	0	0	0	0
	CERRADO	2	0	0	0	0	0
	EDEI	0	0	0	0	0	0
	ESCOLA	0	0	0	0	0	0
	MAR O	0	1	0	0	1	0
	HORTÊNCIA	1	0	0	0	0	0
SABIA	0	0	0	0	0	0	
SANTANA	0	0	0	0	0	0	
TOTAL		28	4	0	36	2	0
TOTAL GERAL		30			38		

Fonte: Secretaria de Saúde de Sorocaba.

Observamos até este momento, ocorrência de maior número de casos confirmados de Chikungunya no município em relação aos casos de Dengue. Devido a este fato, a Vigilância Epidemiológica em 21 de setembro de 2018 emitiu alerta epidemiológico para Chikungunya. Foi realizado em 03 de outubro de 2018 coletiva de imprensa, com o objetivo de alertar a população sobre a doença e sobre o risco de aumento de casos das arboviroses nos próximos meses. Realizado treinamento para profissionais da Área de Atenção Básica e Urgência e Emergência sobre arboviroses em 10 de outubro e em 09 de novembro de 2018 será aplicado o mesmo treinamento aos representantes de hospitais.

Sorocaba vivenciou nos anos de 2011 e 2015 epidemias de dengue com o isolamento de DENV1 nos dois momentos. Sabemos que a exposição ao vírus dengue garante imunidade apenas ao sorotipo exposto, podendo o indivíduo apresentar novamente quadro de dengue após a exposição a novo sorotipo (existem 4 sorotipos). Uma segunda exposição aumenta o risco de casos graves. Segundo os últimos dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, o sorotipo 2 (DENV2) está predominando nas regiões Centro Oeste e Sudeste. Existe portanto a preocupação de que ocorra a circulação de DENV2, sorotipo ao qual a maioria da população não teve contato prévio.

O risco da introdução de novo sorotipo em nosso meio e a confirmação de casos de Chikungunya nos coloca em alerta sobre o risco de nova epidemia ou surto, devendo toda a comunidade estar envolvida no combate aos criadouros do *Aedes aegypti*.

2. Ações das equipes de Zoonoses no Combate ao Vetor *Aedes aegypti*

Em relação às ações que as equipes de Zoonoses realizam para prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti*, foram realizadas de janeiro de 2018 até o momento:

- 358.684 visitas a imóveis na cidade com o propósito de diminuir a infestação do vetor por meio da remoção e/ou tratamento de criadouros, conscientização e orientação da população;
- Atividades de "arrastão", que consiste na coleta de materiais com potencial para ser criadouros de mosquitos, quando foram removidos 297.990kg;
- 18.808 imóveis foram submetidos a nebulização, atividade desenvolvida no entorno de todos os casos confirmados de dengue e suspeitos de Chikungunya, Febre Amarela ou Zika;
- Foram visitados 12.584 imóveis para a *Avaliação de Densidade Larvária (ADL)* realizadas nos meses de janeiro, abril, julho e o último no mês de outubro de 2018.

Boletim Epidemiológico

Volume 06, Nº 11, 07 de novembro de 2018

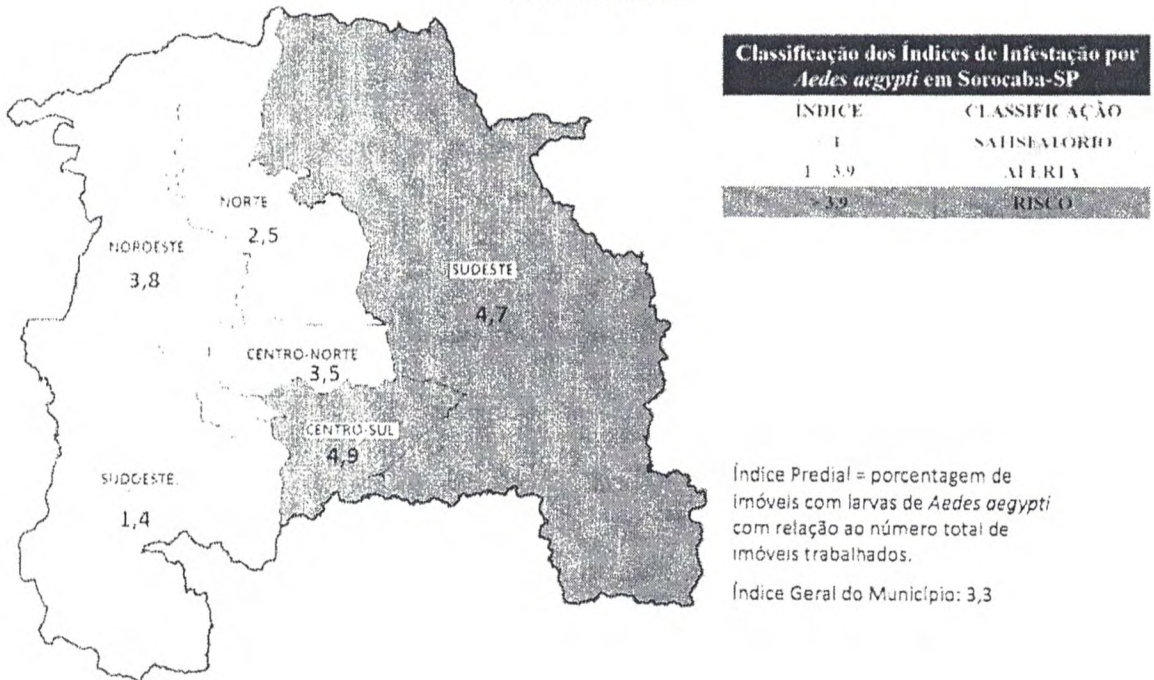
A Avaliação de Densidade Larvária é uma atividade de vistoria dos imóveis na cidade de forma amostral, que tem por objetivo quantificar a infestação de mosquitos em todas as áreas da cidade. Essa avaliação permite direcionar as ações de prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti* na cidade, concentrando-as em áreas com maiores índices de infestação.

A Figura 02 mostra o resultado do último levantamento. Observamos que todas as áreas do município apresentam valores que sinalizam alerta ou risco para epidemia. O índice geral do município é de 3,3%, que indica estado de alerta.

Como resultado, ações permanentes das equipes de Zoonoses ocorrem em todo o território do município no combate aos criadouros porém, sem o apoio da população checando regularmente para a remoção de criadouros, o combate ao vetor fica prejudicado. A participação social é fundamental no combate as arboviroses urbanas.

Figura 02 - Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial), realizado em outubro de 2018 - Sorocaba- SP

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial) no Município de Sorocaba-SP - Outubro de 2018.



3. Ações para Vigilância e Prevenção da Raiva

No ano de 2018, foram identificados 07 morcegos positivos para a Raiva em diferentes regiões da cidade.

Diante da ocorrência de morcegos com evidência de contaminação pelo vírus da raiva, as equipes de agentes da divisão de zoonoses visitam os imóveis envolvidos em um raio de 500 metros e orientam os moradores sobre a doença e sua prevenção. Identificam cães e gatos não vacinados e procedem a imunização dos mesmos.

Como medida complementar na prevenção da transmissão desta doença, foi iniciado em 03 de novembro de 2018, a *Campanha Anual de Vacinação Antirábica* para cães e gatos em todas as Unidades Básicas de Saúde do município e em escolas municipais próximas às Unidades de Pronto Atendimento de Brigadeiro Tobias, Laranjeiras e São Guilherme.

A campanha ocorrerá ainda nos sábados, dias 10 e 24 de novembro e se encerrará no dia 1º de dezembro, nestes mesmos locais. Durante este período de campanha equipes da Divisão de Zoonoses realizarão a vacinação de cães e gatos nas áreas rurais nos dias de semana.

A programação completa da campanha pode ser consultada através do site:

<http://www.sorocaba.sp.gov.br/secretaria-da-saude>

**Área de Vigilância em Saúde
Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Secretaria da Saúde
Prefeitura Municipal de Sorocaba**

Sorocaba, 13 de dezembro de 2018

Ofício SES/GS nº 1774/2018

À

Secretaria de Gabinete Central

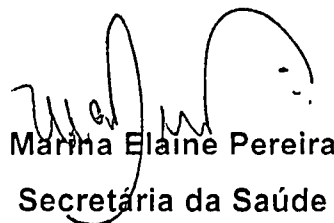
Assunto: Requerimento nº 2394/2018 – Informações do Prefeito sobre o plano de combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Em atenção ao requerimento supramencionado, encaminho resposta do questionamento nº 06.

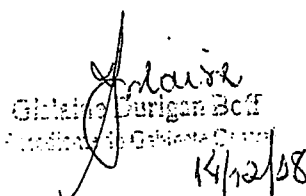
Questão 6 - a Atenção Básica informa que o Plano Municipal de Contingência para Combate às Arboviroses prevê o aumento do quadro de RH bem como de insumos para eventual aumento no registro de notificações (específico para cada fase: fase de alerta e fase epidêmica), contemplando todas as ações de assistência.

À disposição para maiores esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Marina Elaine Pereira
Secretária da Saúde



Gláucia Durigan Boff
14/12/18



Sorocaba, 11 de Dezembro de 2018

Of./SERPO Gab. n° 488/2018

Ref.: Resposta de Requerimento n° 2394/2018

A Secretaria do Gabinete Central

Vimos através desta informar que o item 05 da solicitação referente as informações sobre o plano de combate ao mosquito *Aedes Aegyptie* que pertence a esta Secretaria de Conservação, Serviços Públicos e Obras - SERPO, temos a informar que os Ecopontos existentes na cidade foram desativados, e os descartes de inservíveis deverão ser depositados no Aterro de Inertes onde até 1 m³ não são cobrados.

Informamos ainda que esta secretaria está realizando somente o serviço de limpeza (acúmulo de entulho) nas áreas públicas, e que em função das inúmeras solicitações para a realização dos serviços de limpeza (acúmulo de entulhos) que recebemos diariamente, obedecemos alguns critérios para priorização e, desta forma, atender a todas as regiões da cidade com objetivo de garantir mais segurança.

Contamos com vossa compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Eng.ª Maria Cristina Toasso Camargo

Diretora de Área / SERPO

Eng.º Fábio Moreira Pilão

Secretário de Conservação, Serviços Públicos e Obras